

# 16.

## HISTEDBR – SECÇÃO-PA: ALICERÇANDO A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA (2016-2026)

Maria José Aviz do Rosário<sup>1</sup>

Camila Andréa de Jesus Santos<sup>2</sup>

Lanna Karina A. de Lima Rodrigues<sup>3</sup>

Thaís Pimenta Pimentel<sup>4</sup>

Rodrigo Mira do Nascimento<sup>5</sup>

Larissa Medeiros Bragança Santos<sup>6</sup>

### 1. Introdução

A ideia e o desejo de vinculação mais estreita ao debate nacional sobre a investigação e produção da história da educação brasileira e amazônica, bem como, a preocupação com o reduzido número de pesquisas nessa perspectiva e a não inserção da escrita da educação belenense na historiografia nacional, amalgamaram a criação do HISTEDBR – Secção Pará, em 2007.

Nesse percurso, de mais de uma década, o HISTEDBR – Secção Pará se dedica a consolidar estudos e pesquisas em História da Educação da Região Amazônica, participando do debate nacional

---

**Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR – Secção Pará.** Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/472020>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: [mrosario@ufpa.br](mailto:mrosario@ufpa.br). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1803503964026152>.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: [camilapcs23@gmail.com](mailto:camilapcs23@gmail.com). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7177763577867850>.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: [lannakarinali@gmail.com](mailto:lannakarinali@gmail.com). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6198676589184382>.

<sup>4</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: [thaispimenta10@hotmail.com](mailto:thaispimenta10@hotmail.com). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7143699206705092>.

<sup>5</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: [rodrigo@gmail.com](mailto:rodrigo@gmail.com). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6802136674976902>.

<sup>6</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: [larissabraganca26@yahoo.com](mailto:larissabraganca26@yahoo.com). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1063813731086887>.

sobre a produção na referida área de conhecimento e desse modo construir referências para a historiografia nacional.

Em suas produções destacam-se artigos científicos em periódicos, organização de livros, organização de eventos nacionais, locais e regionais, orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso, Iniciação Científica, dissertações e teses e a criação do Museu da Educação.

De 2007 a 2016, em contribuição ao campo e área da História da Educação foram aprovados e implementados 34 projetos de pesquisa, publicados 27 livros, 89 capítulos de livros, 189 comunicações orais em Congressos Científicos, 106 artigos em periódicos especializados, bem como organização e participações em eventos em caráter local, regional e nacional, com destaque para organização da IX Jornada do HISTEDBR, em 2010, reunindo um público de mais de 300 pessoas de todas as regiões do país, com apresentação de 167 trabalhos o que alavancou a História da Educação Paraense e sua interlocução com a produção nacional.

Em termos acadêmicos, foram orientados 1.076 Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo 462 TCC Graduação – 93 Planos de Trabalhos de Iniciação Científica – 154 Monografias de Cursos de Especialização, 69 Dissertações, 20 Teses e 281 trabalhos de outra natureza (extensão, PIBID, PAPIM, etc.); 1.219 participações em bancas avaliadoras (Graduação e Pós -Graduação) e 34 participações em comitê científico e revisor/avaliador de periódicos.

Nesse percurso parece que nossa imagem se encontra refletida em um grande espelho que quando olhada por boa observadora vai muito além da simples reflexão física da luz enxergando espaços vazios, “...é preciso recuperar o perdido no encontro com a imagem...” (Glauber Rocha).

Ainda que nesse tempo de construção, não houvesse hora, as imagens estão por aí numa tentativa de se recuperar o tempo marcado em nossa história, dizendo-nos o HISTEDBR – Secção Pará associado ao GEPHE, escreveram história e nelas a marca é a do trabalho visando a consolidação de estudos e pesquisas em História da Educação da Região Amazônica. Em 2016 sabíamos que deveríamos prosseguir e prosseguimos.

## 2. Coletivo do grupo HISTEDBR – secção Pará

O movimento realizado pelo Grupo HISTEDBR – Secção Pará, envolveu vários Professores Pesquisadores e discentes de graduação, e pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado ao longo de sua trajetória. A atuação ativa destes discentes no grupo, por meio de suas variadas ações realizadas anualmente, oportuniza a formação de novos pesquisadores mais preparados para a produção do conhecimento na área da História da Educação.

**Quadro 1 - Integrantes do HISTEDBR – Secção Pará**

Nome	Instituição	Categoria
Maria José Aviz do Rosário	PPEB/NEB/UFPA	DOCENTE
Clarice Nascimento de Melo	PPEB/NEB/UFPA	DOCENTE
Fernando Arthur Freitas Neves	PPHIST/IFCH/UFPA	DOCENTE
Genylton Odilon Rego da Rocha	PPEB/NEB/UFPA	DOCENTE
Celita Maria Paes de Sousa	ICED/UFPA	DOCENTE
Iza Helena Travassos Ferraz de Araújo	ICED/UFPA	DOCENTE
Maria de Fátima Matos de Souza	PPEB/NEB/UFPA	DOCENTE
Sérgio Bandeira do Nascimento	UFPA/ABAETETUBA	DOCENTE
Wellington Ferreira de Jesus	SEDUC/DF	DOCENTE
Bianca Ferreira de Oliveira da Silva	SEMEC/IGUABA	DOCENTE
Camila Andréa de Jesus Santos	PPEB/NEB/UFPA	DISCENTE
Cleiton Ponciano Santos Maués	SEMEC/ABAETETUBA	DOCENTE
Eduarda dos Reis Borges	PEDAGOGIA/UFPA	DISCENTE
Ely Carlos Silva Santos	SEDUC/PA	DOCENTE
Jesus de Nazaré de Lima Costa	SEMEC /ACARÁ	DISCENTE
Lanna Karina Araújo de Lima Rodrigues	PPEB/NEB/UFPA	DISCENTE
Luís Carlos de Oliveira Barbosa	PPHIST/UFPA	DISCENTE
Nelma Lima e Silva Campos	SEMEC/MARITUBA/PA	DISCENTE
Rodrigo Mira do Nascimento	PPEB/NEB/UFPA	DISCENTE
Salatiel Ferreira de Sousa	LETRAS/UFPA	DISCENTE
Thaís Pimenta Pimentel	PPEB/NEB/UFPA	DISCENTE
Yara Lucena Silva	PEDAGOGIA/UFPA	DISCENTE
Larissa Medeiros Bragança Santos	PPEB/NEB/UFPA	DISCENTE

**Fonte:** Quadro elaborado pelos autores a partir de informações do Diretório do Grupo de Pesquisa (2026).

Sobre os integrantes é oportuno destacar a permanência dos egressos dos cursos de mestrado e doutorado, os quais voltaram para educação básica, mas continuam participando ativamente dos coletivos

do HISTEDBR – Secção Pará, debatendo a partir das questões postas na prática docente em um movimento de reafirmar que a pesquisa também é desenvolvida por professores/as da escola básica, os/as quais vivenciam diretamente as problemáticas educacionais.

### **3. A continuidade da trajetória e produções**

#### **3.1 O Museu da Educação (ME): acervo, fontes e pesquisa histórica na Amazônia**

Inaugurado em 2018 durante a realização da XV Jornada Nacional do HISTEDBR, sediada na UFPA, Campus Belém, o Museu da Educação (ME) é um desdobramento das atividades do grupo História Sociedade e Educação HISTEDBR – Secção Pará e do Grupo de Estudos e Pesquisa em História e Educação (GEPHE). Vinculado ao PPEB/NEB/UFPA e à FE/UNICAMP, o ME foi concebido como uma ferramenta teórico-prática para a reflexão histórico-crítica acerca da produção de conhecimentos no campo da História da Educação.

O ME tem a função de organizar e institucionalizar um acervo virtual e físico que possibilita abrigar, estudar e disponibilizar à sociedade e à comunidade acadêmica fontes históricas diversas: documentais primárias, cartográficas, iconográficas, fílmicas, sonoras, literárias, estatísticas, orais e escritas. Seu objetivo central é contribuir para a compreensão da trajetória e da História da Educação da Amazônia, discutindo o papel dos museus educacionais na realidade regional e sedimentando a pesquisa e a historiografia educacional amazônica.

O acervo do ME está organizado, em sua plataforma virtual, em seis seções, que refletem a pluralidade de suportes documentais pertinentes à pesquisa histórico-educacional: A primeira, Fontes Documentais e Oraís: abriga documentos textuais, manuscritos, relatórios oficiais, atas, regulamentos, bem como entrevistas e depoimentos de professoras/es, gestores e ex-alunos; a segunda, Discografia (Vinil e CD): reúne discos de vinil e CDs que circularam em contextos escolares; a terceira, Fitas, Disquetes e Outros preserva suportes tecnológicos hoje considerados obsoletos, como fitas cassete,

VHS e disquetes, testemunhos das transformações materiais e midiáticas da educação ao longo das décadas. A quarta, Cartões Postais: compõe uma coleção de cartões postais que retratam paisagens urbanas e rurais relacionadas à Região Amazônica; já a quinta, intitulada “Intelectuais Paraenses:” reúne as biografias de intelectuais proeminentes do estado. Por último, a sexta seção intitulada *Fotos dos grupos*, e que se encontra em construção, tem como objetivo reunir um arquivo fotográfico contendo imagens de turmas escolares, corpos discentes e docentes, formaturas, festividades, atividades pedagógicas e retratos coletivos de instituições de ensino, imprescindível para a história da cultura material escolar, das práticas disciplinares e das relações sociais no ambiente educativo.

### **3.1.1 As fontes documentais e sua organização**

Na seção Fontes Documentais, o ME disponibiliza conjuntos específicos para a pesquisa em História da Educação na Amazônia e se destacam:

- Documentos do Instituto de Educação do Pará (IEP), referentes ao período de 1968 a 1983, abrangendo os anos finais da Ditadura Militar e o processo de transição política;
- Fontes documentais coletadas no Colégio Paes de Carvalho, uma das mais tradicionais instituições de ensino secundário de Belém;
- Documentação sobre a trajetória da Professora Maria Anunciada Chaves, importante educadora paraense;
- Fontes do Instituto Stella Maris, provenientes de instituição confessional católica;
- Entrevistas com ex-alunas do IEP, que registram a memória suas memórias desta instituição de ensino;
- Documentos da Assembleia Legislativa do Pará (ALEPA) e do Centro Cultural e Turístico Tancredo Neves (CENTUR) sobre o IEP, no período de 1975 a 1980, que apresenta registros dos jornais publicados no período.

### **3.1.2 Constituição do acervo e trabalho de arquivo**

A constituição do acervo do ME resulta de um processo sistemático de identificação, coleta, digitalização, organização e descrição de fontes em arquivos escolares, muitos dos quais em estado delicado de conservação. Um exemplo disso se encontra nos resultados do plano de trabalho intitulado “Instituto de Educação do Pará - IEP, de 1964 a 1985: arquivo e fontes da História da Educação da Amazônia”, executado entre os anos de 2017 e 2018 a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFPA), sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria José Aviz do Rosário.

O ME atua ativamente na salvaguarda do patrimônio documental e ao mesmo tempo, ao disponibilizar as fontes de forma virtual, o museu assume o compromisso com o acesso democrático à documentação, superando as barreiras físicas e financeiras que frequentemente limitam a pesquisa histórica na Amazônia. A atuação do ME está organicamente vinculada a um grupo de pesquisa que articula ensino, pesquisa e extensão. A orientação de iniciação científica, mestrado e doutorado e a promoção de eventos acadêmicos alimentam continuamente o acervo, ao mesmo tempo em que se alimentam. Portanto, o Museu da Educação constitui uma das manifestações do esforço do HISTEDBR – Secção Pará para auxiliar a produção de uma historiografia crítica e fundamentada sobre educação na Região Amazônica.

### **3.2 Orientações concluídas: Trabalhos De Conclusão De Curso, Iniciação Científica, Especialização, Mestrado, Doutorado e outras orientações.**

Na tabela a seguir apresenta-se a produção das orientações concluídas no decorrer de uma década, considerando a vivência de uma pandemia global que assolou o mundo em 2020, um período que convivemos com o negacionismo da ciência, o completo desprezo pelas artes e humanidades assolado pela tragédia mundial, nosso país

vivenciou um governo fascista. Contudo, a produção realizada pelos pesquisadores com as orientações concluídas demonstra o compromisso com a formação dos educadores da escola básica, apresentadas na seguinte tabela:

**Tabela 1 - Orientações concluídas - 2016-2026**

<b>ORIENTADORES</b>	<b>TCC</b>	<b>IC</b>	<b>E</b>	<b>D</b>	<b>T</b>	<b>O</b>	<b>TOTAL</b>
Maria José Aviz do Rosário	20	3	0	27	9	37	63
Clarice Nascimento de Melo	8	16	3	9	1	0	37
Maria de Fátima Matos de Souza	12	8	2	20	5	0	47
Karla de Nazareth Corrêa de Almeida	15	2	0	0	0	0	17
Iza Helena Travassos Ferraz de Araújo	19	0	0	0	0	0	19
Celita Maria Paes de Souza	39	2	0	3	0	0	44
Genylton Odilon Rêgo da Rocha	37	13	3	25	6	66	150
Fernando Arthur de Freitas Neves	8	4	0	6	8	0	26
Wellington Ferreira de Jesus	0	0	0	5	0	0	5
Sérgio Bandeira do Nascimento	23	0	5	0	0	0	28
Total de orientações concluídas							<b>436</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

O grupo tem como uma de suas maiores contribuições a formação de educadores e sua atuação profissional na Amazônia é demonstrada a partir da preservação das fontes e na elaboração de novas informações sobre a História da Educação na Amazônia.

### **3.3 Projetos aprovados e implementados ao longo dos 10 últimos anos**

A Pesquisa, o Ensino e a Extensão configuram-se como um princípio sob a égide da Constituição Federal, mencionado em seu artigo 207, no qual essa tríade aparece como indissociável: “As

universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (Brasil, 1988). Esse tripé acadêmico fomenta a qualidade e possibilita uma formação integral, combatendo a fragmentação do conhecimento e ampliando as mais variadas epistemologias.

Partindo desse pressuposto, o movimento realizado pelo HISTEDBR – Seção Pará evidencia a participação de professores pesquisadores envolvidos na formação em nível de graduação e pós-graduação em cursos de especialização, mestrado e doutorado. Ainda, em um total de 66 Projetos de Pesquisa e de Extensão, aprovados e implementados ao longo da última década de atuação do grupo, projetos estes, nas variadas temáticas, que se relacionam e buscam contribuir com a educação na Amazônia.

**Tabela 2** - Número de Projetos de Pesquisa e Extensão aprovados e implementados

<b>PROFESSORES</b>	<b>PESQUISA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>TOTAL</b>
Maria José Aviz do Rosário	8	11	19
Clarice Nascimento de Melo	5	6	11
Maria de Fátima Matos de Souza	6	1	7
Karla de Nazareth Corrêa de Almeida	-	-	-
Iza Helena Travassos Ferraz de Araújo	2	3	5
Celita Maria Paes de Souza	5	4	9
Genylton Odilon Rêgo da Rocha	5	4	9
Fernando Arthur de Freitas Neves	2	-	2
Wellington Ferreira de Jesus	2	-	2
Sérgio Bandeira do Nascimento	2	-	2
<b>TOTAL DE PROJETOS</b>	<b>37</b>	<b>29</b>	<b>66</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Essa tríade Ensino - Pesquisa - Extensão, que trata sobre a formação acadêmica, a produção do conhecimento e a interação entre a universidade e a sociedade é fundamental para a formação, em especial para a formação do professor. Segundo Santos (2004, p. 29), essa relação permite acontecer “uma passagem do conhecimento universitário para o conhecimento pluriversitário”. Ou seja, o conhecimento ultrapassa os muros da universidade, materializando a

indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão praticada pelo HISTEDBR – Secção Pará em seus projetos.

Com base no documento final encaminhado a partir do I Encontro de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, em que se discutiu o conceito de extensão, sua institucionalização e financiamento, a Extensão Universitária,

[...] é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e popular, terá como conseqüências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (I Encontro de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 1987, p. 11).

Considerando isto, o HISTEDBR ombreia o comprometimento da Universidade em sua relação com a sociedade, efetivado por meio de suas ações extensionistas que somam 29 projetos realizados. A exemplo do Projeto de Extensão “Circuito de Leitura: lendo para ser feliz” o qual tem como público, crianças e adolescentes das escolas públicas, e moradoras de Comunidades Populares e objetiva contribuir com a propagação do gosto e prazer pelo ato de ler (Circuito de Leitura, 2013).

De igual modo, por meio do Projeto “Conectando Saberes no Ensino Médio”, que tem como público-alvo jovens e adultos que estejam cursando o ensino médio nas escolas públicas no Pará. O principal objetivo é apresentar à esses sujeitos os principais mecanismos de acesso ao ensino superior como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), O Sistema de Seleção Unificada (SISU), O

Sistema de Cotas, os programas de bolsas e demais ações afirmativas, e ainda oficinas de redação, matemática, língua portuguesa e outras, levando dessa forma conhecimento e expandindo as possibilidades de sujeitos das camadas populares de ingressarem no ensino superior.

Quanto aos Projetos de Pesquisa, destacam-se na última década um número de 37 projetos realizados. Estes que foram a mola propulsora para o aprofundamento teórico e a produção científica na área da História da Educação Amazônica e muito particularmente a paraense, como o “Projeto Guia de fontes das instituições escolares do estado do Pará, no Século XX”, que teve por objetivo o “debate e análise do ponto de vista teórico-prático da educação paraense por meio das fontes de suas instituições escolares” (Plataforma Lattes, 2026).

Da mesma forma o projeto de pesquisa “História - política em tempos de ditadura: colégio Paes de Carvalho, de Belém do Pará, no período de 1964 a 1985”, o qual objetivou analisar por meio da história oral e documental, a história-política do Colégio Paes de Carvalho, um dos mais antigos da capital paraense, destacando as adesões, as resistências e as acomodações ao projeto do Estado ditatorial brasileiro (Plataforma Lattes, 2026), entre vários outros, os quais contribuíram significativamente para o conhecimento acerca da História da Educação no Brasil e Pará e fomentaram significativas produções.

### **3.4 Artigos, livros publicados, capítulo de livros publicados, resumos expandidos publicados em anais de congressos**

As produções referentes a artigos, livros publicados, capítulos de livros publicados, resumos expandidos publicados em Anais de Congressos elaborados com base em estudos e investigações dos integrantes do grupo do HISTEDBR – Secção Pará, no marco temporal de 2016 até a atualidade, vêm expressando significativa produtividade intelectual científica no campo da História da Educação, especificamente em contextos analíticos da Região Amazônica.

Tais resultados, materializam o perfil dos integrantes do grupo em produzir conhecimentos para a comunidade acadêmica, em uma

perspectiva dual, de um movimento de produção do conhecimento em larga escala, especialmente sobre a História da Educação na Amazônia, situando-a como uma vertente da educação tão necessária para o campo da pesquisa quanto às demais linhas de pesquisa. E também sobre suprir as exigências do campo científico. Conforme destacam Rosário e Costa (2020, p. 5), “há a exigência quase óbvia da pesquisa e a não tão óbvia da produtividade “validada” O professor pesquisador não se mantém em meio à comunidade científica se não ficar atento às exigências certificadas e aceitas pela comunidade [...]”.

Na tabela a seguir, é apresentada a sistematização desse quantitativo de produções dos integrantes do grupo do HISTEDBR – Seção Pará.

**Tabela 3** - artigos, livros publicados, capítulos de livros publicados, resumos expandidos publicados em Anais de Congressos - 2016-2026

<b>Professores</b>	<b>Artigos</b>	<b>Livros</b>	<b>Capítulo de livro</b>	<b>Resumos expandidos</b>	<b>Total</b>
Maria José Aviz do Rosário	16	02	11	14	43
Clarice Nascimento de Melo	14	03	10	00	27
Maria de Fátima Matos de Souza	27	03	17	02	49
Karla de Nazareth Corrêa de Almeida	10	01	05	01	17
Iza Helena Travassos Ferraz de Araújo	06	01	03	07	17
Celita Maria Paes de Souza	02	00	06	00	08
Genylton Odilon Rêgo da Rocha	36	07	26	11	80
Fernando Arthur de Freitas Neves	11	06	15	01	33
Wellington Ferreira de Jesus	06	06	22	04	38
Sérgio Bandeira do Nascimento	03	07	16	05	31
<b>Total de Produções</b>					343

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Sendo assim, os dados destacados alcançam sua totalidade de **343 produções** científicas que fomentam a construção do conhecimento histórico no campo da educação. Permitindo que esse conhecimento divulgue e desmistifique os contextos da educação Amazônica construída ao longo da história. Segundo Dorsa (2018, p. 1) “é somente por meio da divulgação e popularização desse novo conhecimento que haverá uma contribuição no desenvolvimento humano e social”. Assim, o HISTEDBR – Secção Pará continua reafirmando-se como um grupo comprometido na produção e na partilha de saberes científicos.

### **3.5 Participação e organização em/de eventos científicos na última década (2016-2026): um caminho construído alicerçado na história da educação amazônica**

No que se refere ao compartilhamento de conhecimento científico produzido a partir dos estudos e investigações desenvolvidos pelos integrantes do HISTEDBR – Secção Pará nos projetos de pesquisa e extensão - tendo na última década a história da educação básica amazônica como um dos pilares de pesquisa - os quais ganham materialidade também por meio da participação, organização de diversos eventos locais, nacionais e internacionais nos últimos dez anos (2016-2026).

Com isso, esse movimento de compartilhamento em eventos é essencial para desmistificar o lugar no qual a produção científica amazônica foi posta, isto é, como periférica em relação às outras regiões. Pois como pontua Damasceno, Pantoja e Dourado (2023) mesmo havendo um avanço no que se refere a produção científica amazônica é necessária uma maior disseminação do que vem sendo produzido sobre a historiografia desta região.

Neste sentido, os/as professores/as pesquisadores/as contribuem com a disseminação do saber científico amazônico em diferentes lugares e por meio da organização de eventos que debatem entre as diversas temáticas a história da educação amazônica paraense,

apresentando trabalhos e participando de mesas redondas, palestras e conferências em congressos, feiras, simpósios, jornadas, seminários entres outras modalidades.

O que melhor pode ser visualizado a partir da tabela 04, que destaca quantitativamente a participação e organização dos eventos de cada professor/a ao longo desta última década.

**Tabela 04 - Participação e organização de eventos (2016-2026)**

	<b>Participação de eventos</b>	<b>Organização de eventos</b>	<b>Apresentação de trabalho</b>	<b>Trabalho completo</b>	<b>Total</b>
Fernando Artur	06	04	07	02	19
Maria de Fátima	05	01	06	03	15
Clarice Melo	08	08	07	02	25
Iza Helena	21	04	19	07	51
Karla Almeida	06	02	06	00	14
Genylton Rocha	76	07	42	09	134
Wellington Jesus	27	08	03	04	42
Maria José	01	11	10	26	48
Sérgio Bandeira	27	08	23	01	59
Celita Maria	00	03	26	42	71
<b>Total de participação e organização em eventos científicos acadêmicos</b>					<b>478</b>

**Fonte:** Elaborada pelos autores.

A partir da tabela 04, podemos observar que o quantitativo de participação e organização de eventos alcança um número total de 478, o que nos leva a inferir os esforços que o coletivo do HISTEDBR – Secção Pará vem desenvolvendo nos últimos dez anos para concluir e consolidar suas pesquisas no contexto educacional brasileiro e amazônico, mesmo tendo vivenciado em uma parte deste período diversas contradições no que tange o contexto nacional da educação superior brasileira - uma vez que passaram pelo período pandêmico e por um governo bolsonarista, o qual cortou cerca de R\$ 113 bilhões do orçamento do Ministério da Educação e Cultura (Cafardo; Castro, 2022) - , por exemplo, o que demonstra o papel de enfrentamento e

mediação no qual esses/essas pesquisadores/as passaram e resistiram ao longo do processo no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão sem com isso deixar de compartilhar seus estudos e investigações acadêmicas.

É relevante destacar a XV Jornada Nacional do HISTEDBR, evento que foi pensado na perspectiva de auxiliar na consolidação dos estudos e pesquisas em História da Educação da Região Amazônica e sua inserção na historiografia educacional e na pesquisa educacional, como fortalecimento da Escola Básica. Sua realização teve como objetivo a promoção de debates e análises concernentes à articulação da história da educação brasileira com o debate sobre os desafios da escola, em diferentes tempos e espaços, a instigação do desejo de investigação sobre a produção do conhecimento histórico na Amazônia, buscando sua compreensão e contribuição nos campos histórico e metodológico local e nacional.

O evento também objetivou a socialização, a produção acadêmica sobre a história da educação da Amazônia por meio da análise e da crítica entre os pesquisadores da região e do Brasil e o incentivo da inserção de novos pesquisadores em história da educação da Amazônia, no debate nacional tendo em vista a formação de uma rede de pesquisadores nesse campo de pesquisa. Como produto e legado da XV Jornada para além do fortalecimento do Museu da Educação Amazônico, o grupo HISTEDBR – Secção Pará participou da criação do Centro de Memória da Educação das Escolas Públicas de Belém e a contribuição com o Programa de Pós – Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica – PPEB, na interlocução no campo e área da História da Educação.

É válido pontuar que a escola pública é um dos eixos mais problematizados nesses eventos o que possibilita um avanço no que se refere o campo da história da educação brasileira, pois “[...] a tarefa de investigar a historiografia da escola pública no Brasil é de tal magnitude que só poderá ser cumprida satisfatoriamente instaurando-se um coletivo nacional de pesquisa que articule os esforços de estudiosos das diferentes regiões do país” (Saviani, 2005, p. 25). Ou seja, o compartilhamento das pesquisas relacionadas à escola pública amazônica dos integrantes do HISTEDBR – Secção Pará também

contribuiu para a construção da historiografia da escola pública brasileira. Uma vez que grande parte das pesquisas compartilhadas investiga a escola e suas diferentes problemáticas a partir da história da educação básica.

Desse modo, a participação e organização de eventos desenvolvidos pelos integrantes do HISTEDBR – Secção Pará evidência os esforços que o grupo faz para compartilhar de forma qualificada o conhecimento sobre a história da educação amazônica.

#### **4. Considerações finais**

Considerando todos os dados levantados e problematizados neste capítulo, concluímos primeiramente que o trabalho desenvolvido pelo coletivo de professores/as, assim como dos discentes que fazem parte do HISTEDBR – Secção Pará acrescenta um legado acadêmico inestimável ao campo científico da história da educação brasileira, tendo o tripé ensino, pesquisa e extensão como base na produção do conhecimento e consolidando a história da educação Amazônica nacionalmente.

Outra contribuição inegável refere-se à formação continuada de professores/as pesquisadores/as da educação básica paraense, por meio das orientações na iniciação científica, mestrado e doutorado, o que se reflete na docência básica, uma vez que possibilita um trabalho mais qualificado de professores/as mestres/as e doutores/as comprometidos com as problemáticas da Educação Básica paraense.

Também se constata que mesmo em contextos negacionistas, como aconteceu em uma parte da última década, o que levou cortes de verbas da educação foi possível prosseguir com a produção do conhecimento, o que só foi possível pelo comprometimento do coletivo do HISTEDBR – Secção Pará com a educação pública, e que mesmo com dificuldades buscou estratégias para seguir com suas investigações.

Esse esforço coletivo em situar novamente as produções científicas da segunda década analisada (2016-2026) do HISTEDBR – Secção Pará, contribuiu para deixar mais um legado em que as informações históricas sejam validadas e preservadas no tempo

presente e no futuro. Considerando que historicamente, muitos fatos históricos foram perdidos pela ausência de fontes divulgadas. Assim, este trabalho procurou demarcar o compromisso do grupo HISTEDBR – Secção Pará na produção do conhecimento histórico amazônico. Aflora a expectativa de continuar contribuindo para a próxima década.

## Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

CAFARDO, Renata; CASTRO, Giovanna. Governo atual é o que mais cortou recurso de Educação e Ciência. **UOL Notícias**, 09 dez. 2022. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2022/12/09/governo-atual-e-o-que-mais-cortou-em-recursos-de-educacao-e-ciencia.htm>. Acesso em: 07 maio 2026.

DAMASCENO, Alberto; PANTOJA, Suellem Martins; DOURADO, Viviane. Educação na Amazônia: um balanço das iniciativas de produção historiográfica. **Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 33, n. 66, p. e17[2023], 2023. DOI: 10.18675/1981-8106.v33.n.66.s16722. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/16722>. Acesso em: 6 maio 2026.

DORSA, A. C. A produção científica: esforços docentes e discentes vividos e sentidos. **INTERAÇÕES**, Campo Grande, MS, v. 19, n. 4, p. 697-698, out./dez. 2018. Disponível em: 0\_editorial.indd. Acesso: 07 maio 2026.

I ENCONTRO DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 1987, Brasília. **Conceito de extensão, institucionalização e financiamento**. Disponível em: <https://livrozilla.com/doc/1087507/1987-i-encontro-nacional-do-forproex>. Acesso em: 06 maio 2026.

LIMA DA COSTA, J. D. N; ROSÁRIO, Maria José Aviz do. HISTEDBR E GEPHE: uma década de história da educação da Amazônia. **Revista Exitus**, vol. 10, 2020 Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação.

SANTOS, Boaventura Sousa. **A universidade no século XXI**. São Paulo: Cortez, 2004.

SAVIANI, Dermeval. História da escola pública no Brasil: questões para pesquisa. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (orgs.). **A escola pública no Brasil: história e historiografia**. Campina, SP: Autores Associados HISTEDBR, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Círculo de leitura: lendo para ser feliz**. (Brasil). Projeto. Pró-Reitoria de Extensão/UFGA. Belém, 2013.